

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5.770 , DE 10 DE Outubro DE 2022

Autoria: Vereador Professor Edson

Denomina Área Verde “Wagner Pereira de Faria”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Área Verde “Wagner Pereira de Faria”, a área verde localizada entre a Rua Joaquim de Moraes Filho e a Rua Wellington Queiros de Oliveira, no bairro Conjunto Urupês, neste município.

Parágrafo único. A placa denominativa conterá o seguinte dizer:

Área Verde “Wagner Pereira de Faria”

Art. 2º A biografia do homenageado consta do anexo único desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei onerarão a verba orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 10 de outubro de 2022, 383º da Fundação do Povoado e 377º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

ADRIANA LUCCI MUSSI

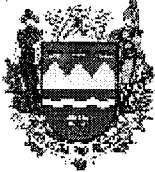
Vice-Prefeita no Exercício do Cargo de Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 10 de outubro de 2022.

PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR

Diretor do Departamento Técnico Legislativo

Resp. pelo expediente da Secretaria de Governo e Relações Institucionais



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI N° 5770 /2022

Autoria: Vereador Professor Edson

ANEXO ÚNICO

No dia 17 de maio de 1967 nascia Wagner Pereira de Faria, terceiro de uma família de cinco filhos, cujos pais Benedito de Castro Faria e Maria Claudete Pereira de Faria, ambos taubateanos, residiam em São José dos Campos à época, em função de trabalho.

Criança esperta e peculiar, antes dos 3 anos já tinha se autodenominado “Nay”, o que levava todos que o conheciam a se encantarem devido ao seu jeito carinhoso e espontâneo. Aos 4 anos já conseguia montar diversos tipos de quebra-cabeças, o que surpreendia seus familiares e mostrava sua inteligência e esperteza fora do normal.

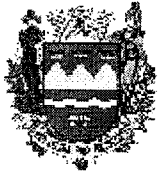
Na escola foi sempre um ótimo aluno, com notas sempre acima da média, muito comunicativo, por onde passava somava amigos. Ligado à música, o que realmente o fisionomou foi o esporte, sempre praticado no então chamado “campinho” do Conjunto Urupês, que ficava na rua de sua casa, no bairro Independência. Rua histórica chamada de Joaquim de Moraes Filho, onde viveu as melhores histórias de sua vida.

Ingressou no Colégio Juvenal da Costa e Silva aos 7 anos de idade, mais precisamente no ano de 1974, para realizar os estudos primários. Logo após estudar 4 anos seguidos no Juvenal, seguiu seu caminho para a Escola Urbano para concluir o ginásio no período estudantil. Sua história se confundia com o desenvolvimento do bairro da Independência, sendo muito conhecido e querido na região e na cidade de Taubaté como um todo.

Com o passar dos anos, graças ao esforço de seus pais, o Nay começou a fazer um curso colegial técnico em química, na Escola IDESA. Destacando-se no voleibol desde cedo, começou a defender Taubaté nos jogos regionais. Logo após terminar o colégio já estava empregado como estagiário no laboratório de águas da SABESP de Pindamonhangaba, graças ao seu sucesso no vôlei.

Sempre muito estudioso e entusiasmado, já efetivado na SABESP, foi fazer faculdade de Engenharia Civil. Com duas formações e de um caráter sem igual, seu crescimento profissional e pessoal foi somente uma consequência futura. O sucesso com certeza viria... e veio!

Teve seus 2 filhos, Rafael de Faria e Gabriel de Faria, os quais foram seus maiores amores em vida. Ainda nesse período, sempre querendo crescer mais e proporcionar uma vida melhor para seus filhos, iniciou mais uma faculdade, agora na área de Administração de



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Empresas e ainda uma pós-graduação focada em sua profissão. Cresceu muito rápido dentro da empresa, chegando à superintendência da SABESP no litoral norte sem nunca largar o vôlei, uma de suas paixões.

Extremamente católico, sempre arrumou espaço para servir a Deus, em movimentos como RHC e Aldeia de Vida, além de ser catequista, fez história por todos os lugares por onde passou. A vinda do movimento Aldeia de Vida para a cidade de Taubaté se deu devido a seu esforço ao lado de outros amigos à época.

Sempre fiel a seus valores e princípios continuou sua jornada de amor a Deus, aos filhos, família e o esporte. Infelizmente sua vida teve um fim precoce em 2005, com apenas 37 anos, deixando muitas saudades nos corações de todos que o conheciam, mas deixou também um grande exemplo de caráter, honestidade, bom humor, fé e amor.